



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA  
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB  
INSTITUTO DE HUMANIDADES  
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

**FRANCISCO JHONATA MONTEIRO MELO**

**BATURITÉ E A GÊNESE DE SUA HISTÓRIA: CONSTRUÇÕES NARRATIVAS  
SOBRE A CIDADE**

**ACARAPE, CE  
2020**

FRANCISCO JHONATA MONTEIRO MELO

**BATURITÉ E A GÊNESE DE SUA HISTÓRIA: CONSTRUÇÕES NARRATIVAS  
SOBRE A CIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientador (a): Profa. Dra. Joana D Arc de Sousa Lima

**ACARAPE-CE  
2020**

**FRANCISCO JHONATA MONTEIRO MELO**

**BATURITÉ E A GÊNESE DE SUA HISTÓRIA: CONSTRUÇÕES NARRATIVAS  
SOBRE A CIDADE**

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa. Dra. Joana D Arc de Sousa Lima (UNILAB)**  
**Orientadora**

---

**Profa. Ms. Geysa Danielle Barbosa e Moura Silva (UNILAB)**  
**Membro**

---

**Prof. Dr. Leandro de Proença Lopes (UNILAB)**  
**Membro**

**ACARAPE-CE**  
**2020**

## **RESUMO**

Situada no estado do Ceará, Brasil, a cidade de Baturité faz parte da macrorregião do Maciço de Baturité. A cidade enquanto território econômico/político originou-se inicialmente a partir do ano de 1755, com a instauração da missão de Nossa Senhora da Palma, com o intuito de construir aldeamentos para catequizar povos indígenas presentes na região. Este projeto de pesquisa tem como finalidade propor analisar as narrativas de povoamento da cidade em questão e fazer um levantamento sobre as suas fontes históricas, explorando assuntos sociopolíticos entre os moradores da cidade. Baseando-se na metodologia da história oral, pretende-se trazer *contrapontos* de perspectivas divergentes das que foram escritas ao longo sobre o passado histórico. Em virtude disso, problematizam-se as seguintes questões: Quais as principais narrativas sobre o povoamento da cidade de Baturité? Quais as principais fontes históricas de constatação dessas narrativas? E quais os fatores sociopolíticos envolvidos?

**Palavras Chave:** Baturité; Narrativas de Povoamento; História.

## ABSTRACT

Located in the state of Ceará, Brazil, the city of Baturité is part of the Maciço de Baturité macro-region. The city as an economic/political territory initially originated from the year 1755, with the establishment of the mission of Nossa Senhora da Palma, with the aim of building villages to catechize indigenous peoples present in the region. This research project aims to propose to analyze the narratives of the settlement of the city in question and to survey its historical sources, exploring sociopolitical issues among the city's residents. Based on the methodology of oral history, it is intended to bring counterpoints of divergent perspectives from those that were written throughout about the historical past. As a result, the following questions are problematized: What are the main narratives about the settlement of the city of Baturité? What are the main historical sources for confirming these narratives? And what are the sociopolitical factors involved?

**Key-Words:** *Baturité*; Narratives of Settlement; History.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	1
2. OBJETIVOS .....	3
2.1. Objetivos gerais.....	3
2.2. Objetivos específicos.....	3
3. JUSTIFICATIVA .....	4
4. METODOLOGIA .....	5
5. CRONOGRAMA DA PESQUISA.....	6
6. DISCUSSÃO TEÓRICA E DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	7
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	11
8. ANEXOS.....	12

## 1. INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objeto de estudo, compreender as questões referentes à formação das narrativas de povoamento da cidade de Baturité, situada no estado do Ceará, Brasil. A cidade faz parte da macrorregião do Maciço de Baturité, a qual ganha nome título, e fica distante há 94 km da capital cearense, Fortaleza.

A motivação para tal projeto de pesquisa se deu primeiramente pelo meu pertencimento a cidade de Baturité, nasci e cresci na cidade, nesse sentido, o direcionamento para a construção e desenvolvimento do objeto desta pesquisa, está diretamente ligado às questões sobre narrativas sobre a história de Baturité, seus primeiros habitantes, a formação do povoamento, isto é histórias que vão sendo contadas de geração para geração, que ganham os livros intitulados como almanaques e por fim, entram nos livros didáticos e nos bancos escolares. Então, trazer essas reflexões, procurar problematizar essas narrativas seminais que buscam criar narrativas sobre a gênese e origem da cidade, pode sim, preencher algumas lacunas. O foco deste trabalho se dá em torno da temática sobre a produção de narrativas históricas acerca da origem e gênese do povoamento da cidade de Baturité.

Como já nos indicou Marc Bloch (2002), a História sendo compreendida como uma Ciência dos Homens no tempo pode ser um ponto de referência fundamental para uma aproximação de um objeto dessa natureza, já que o continuum histórico crivado de mudanças e permanências será aqui detidamente analisado. Trazer a tona um período da história do Brasil e da história do Ceará, por meio recuperação de construções narrativas e revisitá-las, confrontá-las e coloca-las no centro do debate da historiografia, a meu ver aponta para se pensar a história como um campo de combate e de construção em constante movimento e tensão. Na história e nas construções dos discursos locais, por exemplo, predominam os relatos que na região não existiam os povos indígenas e negros, sendo estes, essenciais para compreender questões referentes à formação histórica e cultural do território. Ou seja, quais memórias e quais histórias são legitimadas no nosso presente? Porque ou quais foram às histórias contadas e escritas que apagaram a presença desses povos?

A metodologia proposta neste projeto é composta por um mapeamento de documentos verbais, estudo historiográfico, com o uso da metodologia ou método da história oral. A justificativa desta pesquisa centra-se principalmente em um estudo sobre as narrativas de povoamento da cidade de Baturité, situado no estado do Ceará, Brasil, buscando analisar as narrativas e os fatores sociopolíticos envolvidos. Como citado, o objeto deste projeto de pesquisa, é visitar as construções narrativas sobre a gênese e origem do povoamento que

deu origem, depois à cidade, pretendendo fazer uma análise dessas narrativas, levando em conta as suas especificidades, os usos dessas e as disputas em torno delas. Conforme o exposto, a problemática da pesquisa, centra-se nas seguintes questões: Quais as principais narrativas sobre a Gênese do povoamento da cidade de Baturité? Quais as principais fontes históricas que produzem essas narrativas? O que dizem? Quem as escreveu? Como circulam? E quais os fatores sociopolíticos envolvidos?

Visto isso, elencam-se os seguintes objetivos na composição estrutural deste projeto de pesquisa. Como objetivo geral, salienta-se: analisar as narrativas de povoamento da cidade de Baturité. Em relação aos objetivos específicos, propõe-se: identificar as fontes historiográficas que constatem tais narrativas, e expor os fatores sociopolíticos envolvidos, bem como trazer atores e sujeitos sociais responsáveis direta e indiretamente pela construção das narrativas de povoamento.

Pretende-se estruturar este projeto em sete tópicos, sendo o primeiro tópico responsável em apresentar o contexto cultural e histórico da cidade de Baturité, bem como trazer alguns levantamentos preliminares na compreensão desta proposta de estudo. No segundo e terceiro e quarto tópicos, pretende-se trazer a delimitação, elaboração do objeto da pesquisa bem como os questionamentos e pressupostos fundamentais decorridos dos objetivos. Nos tópicos seguintes desta pesquisa, se abordará as justificativas e os aspectos práticos e teóricos a respeito das narrativas de povoamento da cidade de Baturité, enfatizando os fatores sociopolíticos envolvidos, e a metodologia proposta. Visto isso, serão apresentadas algumas possibilidades a respeito deste trabalho, bem como algumas reflexões construídas a partir deste projeto, no intuito de ilustrar com mais clareza e praticidade o corpo teórico das narrativas de povoamento.

## **2. OBJETIVOS**

### *2.1. Objetivos gerais*

- Fazer um levantamento e analisar as construções narrativas históricas que versam sobre a origem e a gênese do povoamento da cidade de Baturité. E simultaneamente produzir fontes orais de memória por meio do método de história de vida realizado por meio de entrevistas com pessoas idosas moradoras na cidade.

### *2.2. Objetivos específicos*

Em relação aos objetivos específicos, propõe-se:

- Identificar as fontes historiográficas que constatem as narrativas de povoamento da cidade de Baturité;
- Expor os fatores sociopolíticos envolvidos na composição dessas narrativas, trazendo atores e sujeitos sociais responsáveis direta e indiretamente pela construção das narrativas;
- Trazer a importância da História Oral na construção de outras perspectivas acerca da história de Baturité.

### 3. JUSTIFICATIVA

Ao longo da minha vida sempre tive imensa curiosidade sobre como foi construída a cidade a qual moro. Observava os casarões, as praças, as igrejas, as escolas e outros locais da qual queria saber por que eram assim, como elas tinham sido criadas. Chamava-me muita atenção à igreja da matriz, o mosteiro dos padres jesuítas, as pontes e os arcos com imagens sacras, em suma os patrimônios em geral. Tentei buscar respostas, porém, não me sentia por total convencido, às vezes não havia respostas que me convenciam, enfim, as perguntas e a curiosidade continuam até o presente.

Realizei um levantamento de impressos, sobretudo livros, que pudessem me apresentar os acontecimentos históricos referentes à temática proposta e pudessem, de certa forma, me explicar por meio de uma narrativa factual e analítica essa gênese, e, trouxessem o conhecimento sobre a história de Baturité. Entretanto só consegui informações de fontes que falavam de personalidades religiosas e pessoas poderosas e influentes que fizeram parte de um passado, que, não foi escrito por completo. Dei-me conta que a produção historiográfica contava apenas histórias que estabeleciam uma relação com as famílias que tinham todo o domínio de registros e fontes históricas, famílias que compunham uma elite e uma única tradição na cidade, por isso notei que não havia descrições de pessoas comuns, como a minha família, por exemplo, na historiografia que narra à fundação do município.

Visto que os recortes não mostram a descrição de boa parcela da população que são trabalhadores rurais, me veio à ideia de analisar o contexto histórico social de Baturité por meio das narrativas da fundação do povoamento, para assim, entender o contexto no qual a minha família fazia parte. Para verificar a configuração social dos meus antepassados e a origem de sua chegada ao município de Baturité e quais foram suas motivações e suas origens étnicas, bem como futuramente investigar a origem da família de minha mãe que foi adotada por outra família que não era a consanguínea dela, me veio interesse de investigar o passado social para ter acesso aos registros históricos ou vice-versa.

Busco trazer narrativas antigas, que compõem parte da história oficial, já naturalizada, porém revisitá-las e arrancá-las desse lugar naturalizado, é a um só tempo, produzir novas análises críticas trazendo para o presente outros e outros sujeitos históricos, talvez outros fatos e ocorrências, isto é outras histórias que podem contribuir para a construção da cidadania da comunidade e da cidade, para que haja dicções mais abrangentes no campo da ética e valores, também na contribuição identitária de uma classe social desprovida de sua própria história.

#### 4. METODOLOGIA

Ao(a) historiador(a) exerce uma função muito importante na sociedade, pois é esse profissional que se encarrega de escrever e dar sentido aos acontecimentos e fatos que marcaram a vida de pessoas, isto é a escrita da história já vivida por mulheres, homens em suas mais complexas trajetórias, em tempos dispersos e em múltiplos territórios. Essa escrita da história se faz por meio de diferentes métodos e também através das escolhas de múltiplas abordagens e uma diversidade de fontes.

Todo(a) historiador(a) ou quem desenha o papel no momento da ocorrência é também fruto do seu tempo se tornando uma forte fundamental para a história. Historiografia, como o próprio nome indica, é a escrita da história. Historiografia também pode ser definida como a ciência que conta como os seres humanos fizeram história com o passar do tempo, a historiografia estuda época e estados variados fazendo compreender os métodos, as formas e os objetivos de estudos. Historiografia, ainda como conceito, é um conjunto de métodos usados no estudo de acontecimentos históricos. A historiografia deve apresentar critérios objetivos na medida do possível para ser compreendida. O estudo bibliográfico e crítico dos escritos sobre a própria história, suas fontes e os autores que estudaram essa matéria. A historiografia moderna concede muita importância à política como um todo.

Procurando responder a essas questões pretende-se trabalhar através de narrativas de moradores da cidade em questão, em sua grande maioria baturiteenses, para entender mais sobre a produção das narrativas de povoamento da cidade.

Nesse sentido, seguindo a proposta metodológica de alguns autores, a exemplo: Alberti (1996), este defende que tanto as fontes orais como as fontes escritas não se opõem, mas, dependendo do objeto de análise, uma pode ou não se encaixar metodologicamente mais do que a outra. Apesar de algumas problemáticas expostas pelo autor, como os fatores morais e éticos implícitos na transcrição das entrevistas orais, ainda é válido à utilização da história oral enquanto opção metodológica para se chegar a um objetivo específico.

A primeira etapa da pesquisa será o levantamento bibliográfico acerca de estudos acadêmicos sobre a produção da história oficial da cidade de Baturité, e nos aprofundaremos nas relações entre a história oficial e a história alternativa. Posteriormente iremos realizar as entrevistas com os moradores de Baturité, no intuito de compreender sobre essas outras narrativas que não estão presente na história oficial.

## 5. CRONOGRAMA DA PESQUISA

<b>MÊS/ ATIVIDADES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
<b>Levantamento Bibliográfico</b>	X	X	X	X	X					
<b>Trabalho de campo</b>			X	X	X	X				
<b>Organização e tratamento dos dados</b>			X	X	X	X	X	X		
<b>Escrita dos resultados da pesquisa</b>					X	X	X	X	X	
<b>Apresentação/publicação da pesquisa</b>										X

## 6. DISCUSSÃO TEÓRICA E DELIMITAÇÃO DO TEMA

A história enquanto área do conhecimento possui características metodológicas bastante singulares, nesse sentido, os recursos usados para o desenvolvimento da pesquisa seguem uma lógica não muito diferente. As fontes orais para a ciência histórica teve forte resistência de validação científica no que diz respeito à documentação de eventos e fatos passados. Seguindo a lógica epistemológica hegemônica da escrita enquanto recurso dominante, e é claro, de captação dos processos históricos e de um consenso acerca da verdade, instaurou-se por um bom tempo, a exclusão das fontes orais enquanto potenciais documentos de análise.

Baturité é um município brasileiro do estado do Ceará. Localiza-se na microrregião de Baturité, macrorregião do norte cearense. Sua população estima no último censo é de 33.326 habitantes que representa cerca de: 0,38% da população do Estado. É importante ressaltar o autor de “O Cabeleira” Luiz Severiano Ribeiro, o fundador do grupo Severiano Ribeiro e do major Antônio Couto Pereira, um dos maiores presidentes do clube de futebol Curitiba, responsável pela construção do antigo estádio Belfort Duarte, a cidade de Baturité e muito conhecida por diversos pontos turísticos (mosteiro dos jesuítas, parques das cachoeiras).

Devido a sua rica influência nas regiões do Maciço de Baturité que leva o nome da cidade, sua história tem uma relevância para a história do Ceará, pois estava vinculada ao antigo sistema colonial de Portugal e fez parte das regiões mais prosperas do período da primeira república sendo referência de desenvolvimento no estado do Ceará.

Sua história passa por todos os períodos históricos da colonização dos territórios do então chamado estado do Ceará. Havendo toda uma tradição histórica que poderia nortear várias pesquisas em diversas áreas das ciências humanas, estou convencido de que é necessária uma pesquisa exploratória sobre as fontes primárias e análises destas produções que foram produzidas ao longo da história da formação da cidade de Baturité.

Esta pesquisa tem como finalidade constatar as narrativas que foram criadas ao longo do tempo e analisar estas produções para fazer um levantamento de fontes históricas sobre como era a vida sociopolítica dos moradores da cidade, trazendo contra pontos de perspectivas divergentes das que foram escritas ao longo do seu passado histórico.

Segundo Portelli (2012), o uso da história oral contribui bastante sobre os signos de um determinado grupo ou sociedade. Em um sentido cultural a pesquisa com a história oral ganha força quando queremos apresentar pontos além dos fatos históricos ocorridos. Ainda segundo Portelli (2012), o lugar do pesquisador na pesquisa em história oral, onde obviamente, produz os dados a partir das entrevistas e diálogos com seus interlocutores, nesse sentido há uma dupla mão desse tipo de pesquisa, em que a análise não é realizada apenas pelo pesquisador, mas, de algum modo, pelos seus informantes. Visto isso, a ideia de uma modificação do destino da pesquisa a ser realizada, depende muito da abordagem do pesquisador e a relação construída por esse em relação ao grupo/sociedade estudada.

De acordo com o pensamento de Portelli (2012), é possível se pensar não apenas o trabalho do pesquisador em história oral, mas, a relação desses que diz respeito à “mediação” das informações no que afeta no resultado da pesquisa. Nesse sentido, os conceitos de diversidade e igualdade titulam o texto, explicam sobre a relação acima citada, pois, a busca por uma tradução e/ou interpretação dos dados depende da maneira “em” e “como” o pesquisador irá desenvolver a pesquisa, e o relacionamento inicial e contínuo com seus interlocutores.

Outra contribuição teórica importante no embasamento metodológico desse trabalho é o posicionamento de Tavares (2013), onde a autora elenca alguns fatores de suma importância no uso da história oral em pesquisas, um deles é a tentativa de “reconstrução da história local, visando o patrimônio histórico” na tentativa de promover “o encontro da oralidade e da escrita, que nos possibilita valorizar a memória e o conhecimento coletivo”. Apesar de ser uma pesquisa direcionada para o âmbito escolar, os fatores citados, propostos na pesquisa de Tavares (2013), articulam diretamente a aproximações do pesquisador com os conteúdos histórico/culturais aos quais se pretende pesquisar.

Trata-se de uma pesquisa no campo da história da cultura e da arte que privilegia o trabalho do historiador, a operação historiográfica e a utilização de entrevistas orais, estabelecendo um diálogo com a memória e as múltiplas relações com outras fontes documentais.

De forma muito sumária, poderíamos dizer que se deve dispensar às fontes orais o mesmo rigor crítico utilizado no tratamento de outras fontes documentais, pois ambas fazem parte do sistema “escriturístico moderno”, operando com códigos de referências culturais. O relato oral estrutura-se como um texto onde se inscrevem desejos, reproduzem-se modelos,

um texto possível de ser lido e interpretado e, da mesma forma um texto articulador de discursos (GUIMARÃES NETO, 2000).

Quanto à forma de memória o testemunho oral aponta para a descontinuidade temporal fazendo emergir do fluxo do tempo/experiência os fatos considerados mais significativos do ponto de vista do narrador. Então as histórias lembradas são vidas ou acontecimentos lembrados. As recordações são um olhar através do tempo múltiplo, um olhar que reconstrói, decifra, revela e permite a passagem de um tempo a outro, e especialmente, trazem a possibilidade de compreender o passado no presente. Mas, sobretudo revela a possibilidade de compreender o passado também como ficção do presente (CERTEAU, 1982).

*A - O desenvolvimento deste projeto de pesquisa abrange:*

1. Levantamento, coleta e organização do corpus documental através de:
  - (a) Pesquisa Bibliográfica – Ampliação do corpus bibliográfico e revisão desta;
  - (b) Pesquisa de livros (Almanaques históricos);
  - (c) Pesquisa e levantamento de textos e crônicas sobre a história de Baturité em periódicos;
  - (d) Entrevistas com pessoas idosas inseridas no universo de estudo proposto.
2. Leitura, Seleção e Organização e Análise da documentação pesquisada.
3. Sistematização e redação do texto final.

*B – Documentação até agora levantada, organizada.*

**Livro vila real de monte mor, o novo d amarica.** (cópia fiel da criação desta cidade; como se segue; que mandou extrair o capitão Raymundo Cicero Sampaio, atualmente vereador da câmara municipal, desta cidade. Em 1 de junho de 1877.

**Livro de ouro** nele está registrado os principais eventos verificados na vida administrativa da cidade de Baturité nos primeiros 47 anos que se seguiram à proclamação da República. Sua leitura proporciona uma visão do que foi, em nossa terra, o período que os historiadores convencionais chamam de Republica encerra com revolução de 1930 que veio desaguar no período ditatorial de Getúlio Vargas, chamado ‘estado NOVO. (cópia do original ,23 de maio de 1986).

**Calendário Histórico-Cívico-religioso; BATURITE 1990,**

Autor: Miguel Edgy Távora Arruda

**Diretor do jornal “A VERDADE”**, presidente da fundação e diretor do museu “comendador Ananias Arruda”. (Baturité, ceara-janeiro de 1990).

**Jornal A verdade**, publicado em oito de fevereiro de 1987. (original)

\*\*\*

As narrativas produzidas sobre a história oficial de Baturité, produziram diversos questionamentos a partir das tensões, movimentações de novas perspectivas históricas sobre a cidade. Buscamos mostrar nesse projeto de pesquisa a possibilidade de se utilizar a história oral enquanto metodologia para produção de outras narrativas que não se encontram escritas, ou seja, as narrativas não oficiais.

Diante desse cenário histórico, retomando algumas questões objetivadas como centro da presente proposta de pesquisa, podemos traçar algumas aproximações entre o discurso oficial da produção histórica sobre Baturité e as outras histórias possíveis, que não estão escrita e/ou disseminadas pelos órgãos comunicacionais e instituições comuns.

Em suma, entende-se que, os moradores da cidade de Baturité possuem outras narrativas que divergem das narrativas construídas oficialmente por diversos sujeitos e atores sociais. Desse modo, chama-se atenção para a diversidade de narrativas a serem elencadas sobre a história de Baturité.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI Verrina. **O que documenta a fonte oral? Possibilidades para além da construção do passado.** Rio de Janeiro: CPDOC, 1996. 8f.

CERTEAU, Michel. (1982). **A escrita da História.** Rio de Janeiro: Forense Universitária.

FERREIRA, Marieta de Moraes & Janaina Amado (org.). **Usos e Abusos da História Oral.** 2º ed., Rio de Janeiro: FGV, 1998.

\_\_\_\_\_. Entrevistas: **abordagens e usos da História Oral.** Rio de Janeiro: FGV, 1994.

FERREIRA & DELGADO, Jorge e Lucila de Almeida Neves. **O Brasil Republicano.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

GUIMARÃES NETO, Regina Beatriz. **Artes da Memória, Fontes Orais e Relatos Históricos.** In História e Perspectiva. Uberlândia, n. 23, 99 a 114, jul./Dez, 2000.

HALBWACHS, Maurice. **A memória Coletiva.** São Paulo: Vértice, 1990.

MONTENEGRO, Antônio Torres. **História oral e Memória: a cultura revisitada.** São Paulo: Contexto, 1992.

MELO, Francisco Jhonata Monteiro. **IMAGENS E FOTOGRAFIAS.** 09\10\2020.

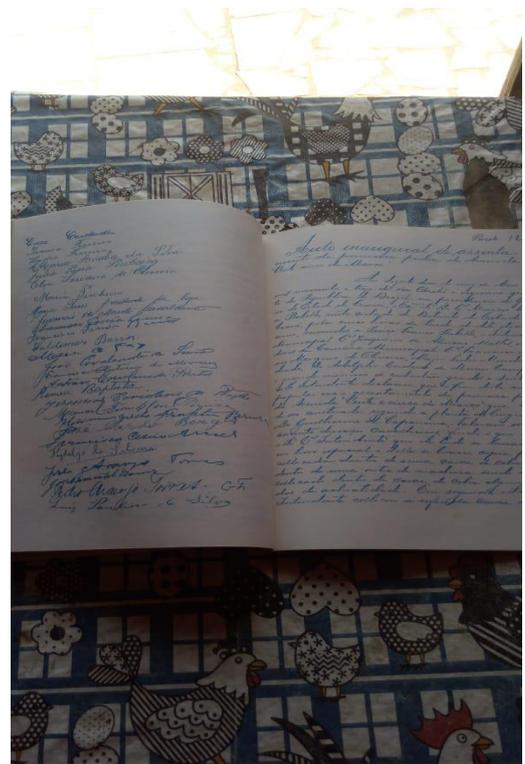
PORTELLI, Alessandro; JANINE RIBEIRO, Tradução: Maria Therezinha; RIBEIRO FENELÓN, Revisão Técnica: Déa. **O QUE FAZ A HISTÓRIA ORAL DIFERENTE.** Projeto História : Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, [S.l.], v. 14, set. 2012.

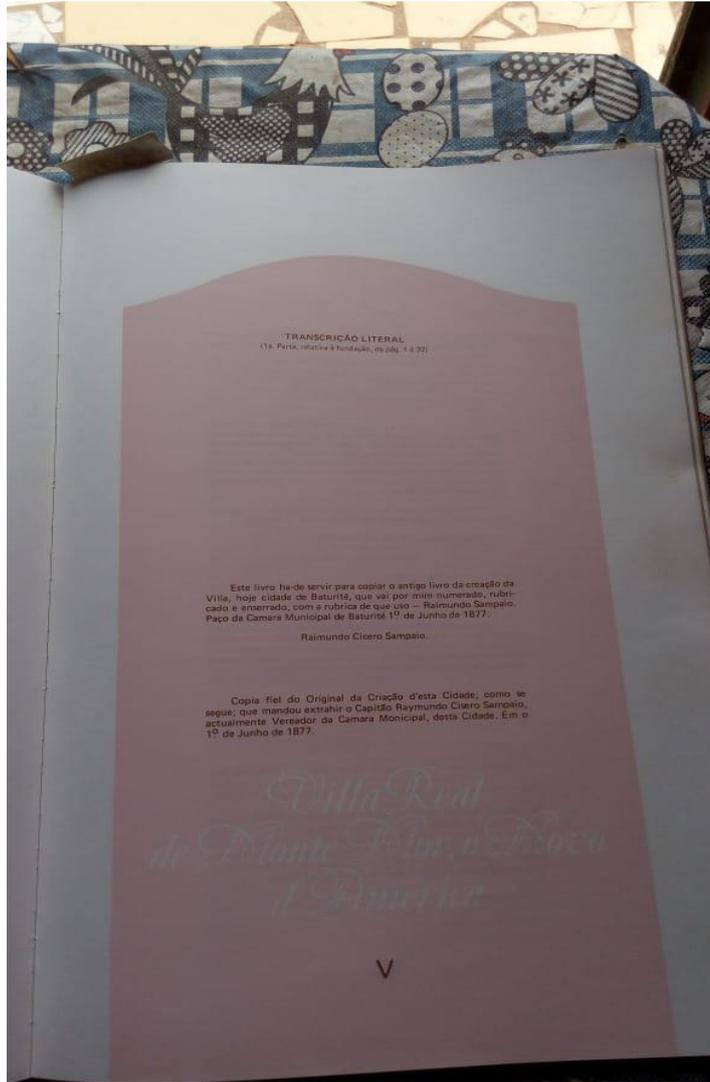
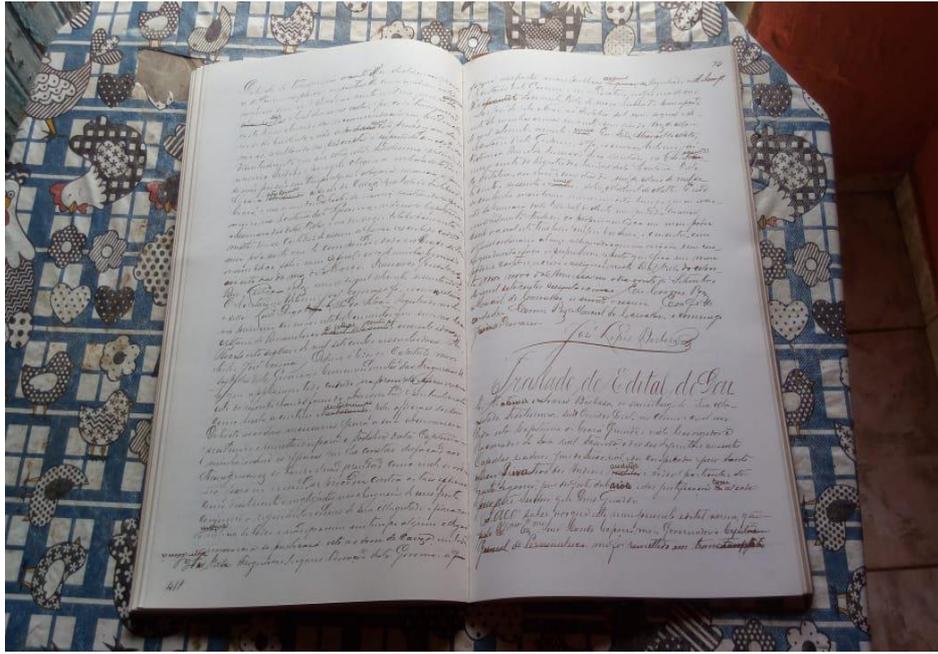
VEYNE, Paul. **Como se escreve a história. Foucault revoluciona a história.** Brasília: Editora UnB, 1982.

TAVARES, Sebastiana Aparecida. **A História Oral como Estratégia no Ensino de História.** XII Jornada de Estudos Antigos e Medievais e IV Jornada Internacional de Estudos Antigos e Medievais. Maringá 2013.

## 8. ANEXOS

### FOTOGRAFIAS DOS MATERIAIS COLETADOS











\* LUGARES DE MEMORIAS: CASARÕES HISTORICOS





**Palácio entre rios;** E um casarão datado do século XIX (entre os anos de 1877 e 1878).





**Círculo de operários católico "são José"** na praça da matriz construído em 19 de março de 1932.





Museu comendador Ananias Arrudas data de construção 1964



Prédio dos correios; foi inaugurado em 20\10\1932, para sediar os serviços postais e bancários implantados em 04\08\1910.



**Maternidade** “Maria felícia ribeiro”, inaugurada em 24 de outubro de 1953,filhas da caridade , pelo governador Raul Barbosa.

### IGREJAS E MEMÓRIAS:



Igreja matriz de nossa senhora da palma fundada em oito de maio de 1758. (paróquia) de nossa senhora da palma, na aldeia “Comum” ou “Missão da palma”, dos índios jenipapos e Canindé, originariamente fundada pelo cacique Miguel da silva Cardoso, que deu origem ao nome da cidade de Baturité.



Igreja de Santa Luzia fundada em sete de setembro de 1879, localizada no centro da cidade. Cujas construção foi iniciada na grande seca de 1877\78, pelo governo imperial, como obra de assistência aos flagelados.



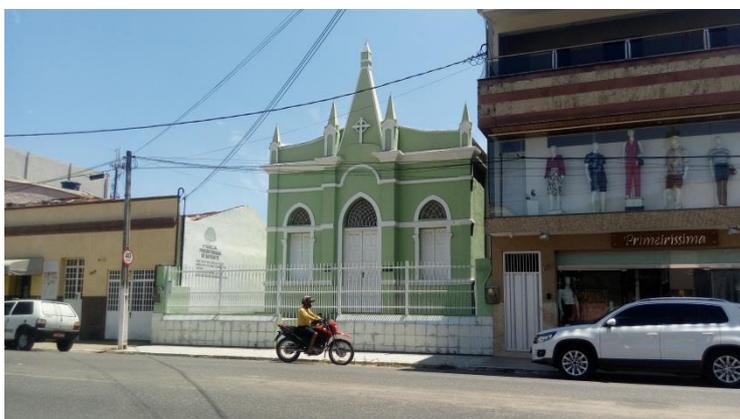
Igreja dos salesianos construída em 1982. Localizada ao lado da escola particular dos salesianos.



Escola apostólica dos jesuítas fundada em 15 de agosto de 1927. Pelo padre Antônio de Oliveira pinto, arcebispo de Fortaleza.



Frente da escola dos jesuítas



Igreja presbiteriana do centro da cidade construída em 1940



Estátua do comendador Ananias arruda, memorial do centenário do seu nascimento 23 de maio de 1986.  
Inaugurada a 24 de maio de 1920.



O monumento comemorativo do centenário da independência, na praça da matriz, erguido no local do pelourinho, marco da fundação de Baturité.



Memorial vila S. Vicente fundada 1908



Lado direito do memorial contendo a placa comemorativa da reintrodução no nicho da vila operaria, da imagem do glorioso patriarca são José, patrono do movimento circulista do Brasil e especial protetor do ceara. Data de inauguração 24 de janeiro de 1924.



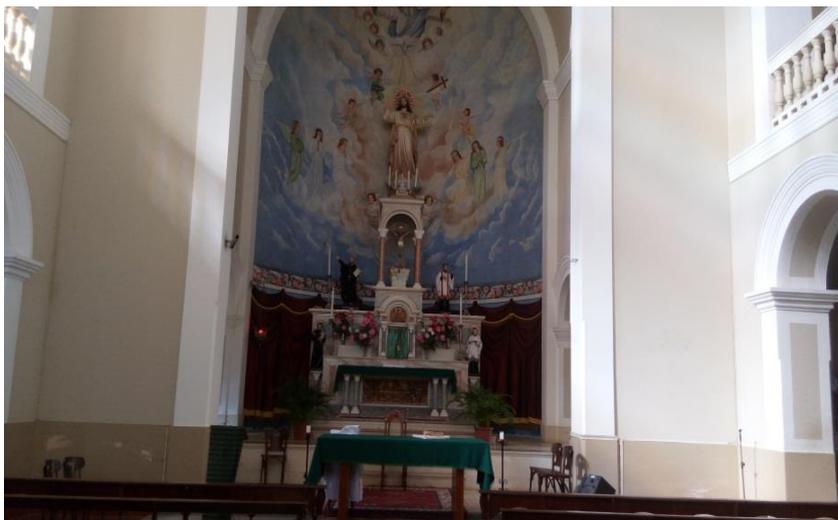
Memorial Praça dos Legisladores administração do preito Dr. Jose Marcelo de Holanda

Vice: Manoel c. castelo branco, projetor astrolábio batista BATURTE 21-04-1972.

### PINTURAS E IMAGENS HISTORICAS:

Fotografias feitas no mosteiro dos jesuítas, antiga escola apostólico, hoje aberto aos visitantes.







Imagens de um antigo engenho abandonado, nas proximidades do mosteiro dos jesuítas.